



O período final do vencimento da terceira e última parcela do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores de Minas Gerais (IPVA) de 2025 começa nesta segunda-feira (7) e finaliza na próxima sexta-feira (11). O tributo é uma das mais importantes fontes de recursos para o Estado e os municípios. Somente com as duas primeiras parcelas, vencidas em fevereiro e março, foram recebidos R\$ 7,9 bilhões, o equivalente a 66% do total de estimado de arrecadação de R\$ 11,9 bilhões.

REGIONAL 7

Vencimento da última parcela do IPVA 2025 começa a ser cobrada nesta segunda-feira (7)

SEGURANÇA PÚBLICA 6

REGIONAL 7

ESPORTE 9

Polícia Militar prende suspeito de homicídio após rápida ação, em Montes Claros

Montes Claros ganha destaque em reportagem de revista de circulação nacional

RODADA RUIM | Atlético segue sem vitória no Brasileirão e Cruzeiro é goleado no Beira Rio

REGIONAL 5

Governo de Minas participa de Fórum da Liberdade e apresenta balanço de investimentos na educação



Principal cidade do Norte de Minas, Montes Claros ganhou destaque em uma reportagem de revista Isto É, no último sábado, texto assinado pela jornalista Jennifer Detlinger, que destaca as tradições, arquitetura e autenticidade da Princesinha do Norte.

CIDADE 4

Limpeza rotineira de CASCOS garante espaço para os descartes regulares de entulho

Os CASCOS estão espalhados por Montes Claros e são os locais adequados para o descarte regular de lixo, poda e entulhos. Regularmente a Prefeitura de Montes Claros, através da Secretaria de Serviços Urbanos, realiza a limpeza dos espaços.

Tribunal vai dar prazo de 180 dias para que municípios criem ouvidorias

O TCEMG enviará ofício a todos os municípios mineiros dando um prazo de 180 dias para implementação da ouvidoria. A informação foi repassada pelo presidente Durval Ângelo durante a abertura do "Ouvidoria Day", evento que reuniu, na manhã da última quinta-feira (3/4), representantes das ouvidorias mineiras a fim de refletirem sobre o tema "A ouvidoria como ferramenta de participação social", no Auditório Vivaldi Moreira.



JUSTIÇA 10

"Atlas de pequenas cidades mikripolitanas" tem professora da Unimontes como coautora

O "Atlas de pequenas cidades mikripolitanas", lançado no formato e-book na terça-feira (01/04) à tarde, em live realizada de Brasília-DF, pelo Google Meet, tem como coautora de um dos artigos elencados na obra a professora doutora Iara Soares de França, vinculada ao Departamento de Geociências e aos programas de Pós-Graduação em Geografia da Unimontes e em Sociedade, Ambiente e Território, fruto de parceria com a UFMG.



REGIONAL 4

A revolução do ERP: como práticas sustentáveis estão remodelando os negócios

ROBERTO ABREU
DIRETOR DA BLEND IT

A sustentabilidade deixou de ser apenas uma tendência e se tornou um compromisso essencial para as empresas. Com consumidores mais conscientes, regulamentações ambientais mais rigorosas e investidores atentos a práticas ESG, negócios de todos os setores precisam equilibrar crescimento econômico e responsabilidade socioambiental. Nesse cenário, os sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) têm desempenhado um papel fundamental, ajudando as empresas a otimizar recursos, reduzir desperdícios e garantir maior transparência em suas operações.

A gestão eficiente de recursos é um dos pilares da sustentabilidade, e os ERPs oferecem uma visão detalhada do consumo de insumos como energia, água e matérias-primas. Com o monitoramento em tempo real, é possível identificar desperdícios e implementar medidas para um uso mais racional, reduzindo custos e impactos ambientais. A integração com tecnolo-

gias como IoT também permite ajustes automáticos, como o deslocamento de equipamentos fora do horário de uso ou a reprogramação de processos produtivos para minimizar perdas.

Na cadeia de suprimentos, a transparência se tornou um fator decisivo para empresas que buscam um modelo de negócios sustentável. Os ERPs possibilitam um controle rigoroso sobre fornecedores, permitindo que as empresas rastreiem a origem de matérias-primas, avaliem práticas ambientais e garantam que parceiros comerciais sigam critérios éticos, segundo o MIT Sloan Management Review essa rastreabilidade moderna reduz em até 40% os riscos relacionados à conformidade ambiental. Isso não só reduz riscos e melhora a reputação da empresa, mas também facilita a adaptação a exigências do mercado e de órgãos reguladores.

Outra vantagem crucial dos ERPs é a redução de resíduos e o incentivo à economia circular. Ao

integrar dados de produção, estoques e logística, esses sistemas ajudam a prever a geração de resíduos e encontrar formas de reaproveitamento ou descarte responsável. Com uma gestão mais precisa da demanda e do estoque, empresas também evitam excessos, diminuindo desperdícios e otimizando a utilização de materiais. Um estudo da Gartner (2022) mostra que empresas que utilizam ERP para gestão de resíduos têm alcançado uma redução de 25% no volume de resíduos gerados, contribuindo para um ciclo de produção mais sustentável.

Além da eficiência operacional, a conformidade com regulamentações ambientais é uma necessidade crescente para empresas que operam em mercados cada vez mais exigentes. Com módulos específicos para compliance ambiental, um ERP permite monitorar indicadores de sustentabilidade, automatizar a geração de relatórios e garantir que a empresa esteja em conformidade com nor-

mas e certificações ambientais, evitando multas e fortalecendo sua imagem no mercado. De acordo com um relatório da European Environment Agency, empresas que utilizam ERP para compliance ambiental têm uma taxa de sucesso de 90% em atender às exigências regulatórias.

A demanda por mais transparência também impulsionou a adoção de relatórios ESG detalhados, e os ERPs se tornaram aliados es-

senciais nesse processo. Ao consolidar dados de diferentes áreas do negócio, eles facilitam a criação de relatórios sobre impacto ambiental, governança e responsabilidade social, atendendo às demandas de investidores, clientes e órgãos reguladores.

A integração entre ERP e sustentabilidade representa uma oportunidade estratégica para empresas que buscam aliar inovação e responsabilidade socioambiental.

Ao aliar práticas sustentáveis com a tecnologia de ERP, as empresas não apenas garantem um impacto positivo no meio ambiente, mas também constroem um modelo mais resiliente e preparado para o futuro. A adoção de ERP como ferramenta de gestão sustentável não apenas contribui para a conservação do meio ambiente, mas também fortalece a competitividade e a imagem das empresas no mercado global.



A defensora e o monstro: uma vida entre o Direito e a literatura

ANDRESSA ARCE

Quando era adolescente, meu pai, atento às minhas perigosas tendências artísticas, me disse: “filha, você sabia que a Lygia Fagundes Telles era escritora e Procuradora do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo?”. Apresentou-me o que pareceria o caminho perfeito para uma menina de classe média que visava à fuga dos perrengues financeiros, sem abrir mão de uma vida criativa.

Foi assim que fui parar na faculdade de Direito, onde me sentia um tanto deslocada. Falo, com frequência, que, no mundo jurídico, demorei a encontrar a minha turma, o que aconteceu apenas quando ingressei na Defensoria Pública da União. À medida que comecei a me envolver com as defensoras e os defensores mais dedicados à defesa de direitos humanos, deparei-me com um oásis de engajamento e sensibilidade.

Que lindo é ver esses meus colegas trabalhando! Que sorte é poder participar disso.

A odisseia dos concursos públicos obrigou-me a engavetar o sonho de ser escritora. Sei que há gente que sabe conciliar uma coisa à outra; eu não sabia. Guardei-o tão fundo que cheguei a pensar que o havia enterrado. E o velava toda vez que lia um livro que me arrebatava, acreditando que minha sina era apreciar a arte do mundo, jamais fazê-la. Até que, ano passado, aos 39, a necessidade da escrita me veio como uma febre. Caí, delirante, na cama das palavras desejantes, que me queimavam, que me moviam, que me faziam contorcer. Minha dor deliciosa me fez parir um livro e, com ele, uma vida dupla: a servidora pública tem, agora, de conviver, com a escritora. Uma percorre as agruras do dia a dia, tenta resolver as demandas

de uma população vulnerável, é colocada frente a frente aos males do mundo; a outra se enreda em um universo onírico, onde é possível, até mesmo, sofrer bonito.

A Defensoria mostrou-me que o Brasil é diverso — minha experiência no Norte do país foi enriquecedora; voltei com um olhar renovado para o Centro-Oeste, onde vivo — e que é preciso ter ouvidos atentos às histórias dos assistidos, pois se aprende muito com a dureza (e com a beleza que teima em resistir). Trata-se de um ofício que não se desempenha se o espírito não estiver infusinado de esperança. Aqui, penso haver um ponto de intersecção com a literatura: um coração desesperançado não derrama no papel.

Ainda é difícil dizer o que a defensora tem da escritora e a escritora, da defensora. Elas sabem muito

bem quando desempenhar suas funções e, talvez, tenham o mesmo olhar delicado, de quem enxerga a fragilidade própria e a do outro — a força própria e a do outro. O que sei é que uma jamais fica imune à outra. Sou os livros que li, as obras de arte que apreciei, os filmes aos quais assisti. Sou também as audiências de que participei, os pleitos de liberdade provisória que formulei, a voz de quem, um dia, precisou levar um pleito — de fornecimento de medicamento, de concessão de um benefício previdenciário injustamente indeferido — ao Judiciário.

O engraçado é que ambas escrevem. No filme Os sonhadores, o personagem do Louis Garrel relembra o mais célebre verso de seu pai: toda petição é um poema, todo poema é uma petição. Poemas e petições podem ser minutas de desejos.

Em uma conversa com a Gabriel-

le Estevans, jornalista e psicanalista, falei, certa feita, que desconfiava que a formalidade do meu texto — como fica evidente, ele é pouco coloquial — tinha raiz no Direito. E mais: quicá fosse uma estratégia para me proteger. “Proteger do quê?”, você pode me perguntar, e eu respondo “de mim mesma, de expor minhas feridas em demasia”. Porque também há muitas dores nas petições e lá eu tenho uma armadura. Como retirar algo que, às vezes, parece ter se fundido à pele? Ora, portanto, fico em carne viva, ora meu torso carrega uma malha de metal.

A vida dupla. De repente, incapável.

Outras circunstâncias embalavam minha vida quando uma amiga me fez posar em frente à parede

vermelha, no MASP, que tinha o título da exposição em cartaz: duas vidas de Mário de Andrade. Na foto, um sorriso largo e o prenúncio de um caminho bifurcado. No yellow brick road. Presentes, porém, as bruxas: boa e má (eu sou as duas).

Aprendo a navegar na ambiguidade como quem acabou de descobrir o que é o mar. Enjoo, fico tonta, perco o rumo. Há dias em que quero mergulhar na noite escura, perder-me no que me assombra, para trazer qualquer coisa de mistério às pontas dos dedos. A luz do dia, todavia, sempre me chama e eu preciso voltar. Mesmo que grogue e inebriada.

Ainda é duro desdobrar-me em médica — ou defensora — e monstro. Sei que nada disso tem cura e ainda bem. Nesse chiaroscuro, descobri que podem ser bastante belas as monstruosidades.

O valor da defesa da Constituição e do combate à corrupção e à desigualdade

SAMUEL HANAN
ENGENHEIRO, EMPRESÁRIO, E FOI VICE-GOVERNADOR DO AMAZONAS (1999-2002)

Privilegio. Impunidade. Desigualdade. Iniquidade. Injustiça. Desesperança... É uma triste realidade as desigualdades regionais, sociais, raciais, educacionais e de gênero, além de liberdades comprometidas neste País. Basta ver que voltamos a ter exilados e também presos políticos, e já começa a se falar sobre a volta da censura na imprensa. É um lado do Brasil vergonhoso. Portanto, precisamos fortalecer a democracia, defendendo direitos constitucionais e de liberdade econômica, religiosa, política, de expressão e de imprensa, assim como a propriedade privada. Enfim, defender a Constituição.

As desigualdades que grassam país afora são passíveis de constatação em âmbito social, regional, racial, educacional e de gênero. Essa é a ordem estabelecida no Brasil, de ponta a ponta, na conjuntura atual, que celebra 35 anos da implementação da “Constituição Cidadã”, a Constituição Federal de 1988. É um contexto de contradições profundas.

Há números de 2023, porém, que alimentam um Brasil auspicioso, e

que atestam seu expressivo desempenho em alguns segmentos, como por exemplo: o terceiro maior produtor mundial de alimentos (30% da produção mundial, responsável por 27 a 29% do PIB; 50% das exportações; e 150% do saldo da Balança Comercial). Essa é a representatividade do agrobusiness brasileiro; o oitavo maior produtor mundial de petróleo, responsável por 12 a 14% do PIB; 9% das exportações; e mais de 25% do superávit da Balança Comercial brasileira; somados, três setores (agro, óleo e gás, e mineração) são responsáveis por 44 a 48%, quase metade, do PIB brasileiro e 73% (quase três quartos) das exportações, respondendo por mais de 205% do superávit da Balança Comercial.

Aqui estão, portanto, aspectos nacionais que suscitam orgulho no brasileiro, o Brasil dos resultados impressionantemente positivos, que promovem expectativa e esperança

de justiça e equidade. Do outro lado, há inúmeros aspectos que promovem no brasileiro a desesperança e o desalento face a uma realidade de absoluta falta de equidade.

Hoje em dia, constata-se que a reeleição foi um dos maiores males do Poder Executivo brasileiro. Pela aprovação da Emenda à Constituição nº 16 (EC 16), de 04/06/1997, no contexto pós-Constituição 88, o instituto da reeleição para os cargos eletivos do Poder Executivo potencializou, com ineditismo, o agravamento do estado eleitoral permanente, que representa o presidente no palanque 365 dias por ano durante quatro anos. Uma fórmula que imprime na sociedade um selo de desvantagens contra tantos em favor de poucos.

Se o propósito é o de tornar uma carta magna mais justa, uma nação pujante como o Brasil não deveria permitir que seus governantes se eternizem em seus postos, sem jamais abandonar a retórica de campanha em busca da reeleição, ainda que à custa de seguir fomentando instrumentos de divisão da sociedade, tan-

to política quanto economicamente.

Churchill, no século passado, já se surpreendia com esta postura: “Alguns veem a empresa privada como um tigre feroz a ser abatido; outros, como uma vaca a ser ordenhada (tirar diariamente todo leite dela); apenas uns poucos a enxergam como ela realmente é: um poderoso cavalo puxando uma pesada carreta (governos)”.

A mentalidade e o posicionamento retrógados seguem impedindo que se discuta o efetivo combate aos dois dos maiores males que atingem o tecido do setor público brasileiro e a própria nação brasileira: a corrupção e a desigualdade — fruto de décadas de políticas públicas equivocadas.

É inconcebível a prevalência de “salvadores da pátria” e de “presidentes dos pobres” que nunca discutem cortes e redução de quaisquer despesas, seja de salários, de benefícios, de privilégios, de transferências, de incentivos, preferindo, assim, se venderem como distribuidores de benesses enquanto manifestam repúdio aos ricos, geradores de empregos, riquezas

e lucros que alimentam os cofres do Tesouro Nacional, via recolhimento de tributos, para que continuem a manobrar 33% do PIB brasileiro, isto é, um terço de tudo o que a nação produz anualmente.

Cortar gastos, reduzir privilégios, combater a corrupção e dar fim à impunidade são expressões inaceitáveis para os governantes do Brasil que ocuparam e ocupam a presidência e governos estaduais nas últimas três décadas.

Por seu turno, a arrecadação de impostos tem sido uma grande injustiça no bolso e na mesa do brasileiro. O que cidadão algum suporta mais, seja qual for a que classe econômico-social a que pertença, é desconhecer o destino dos quase cinco trilhões ao ano — R\$ 3,7 trilhões em tributos e mais de R\$ 1,14 trilhão em déficit nominal, que elevam anualmente a dívida pública brasileira.

O brasileiro deseja e merece, isto sim, ser tratado como um cidadão, que pensa por conta e que produz, e não como um mero contribuinte — um pagador compulsório de tri-

butos sem a contrapartida correspondente e muito menos sem transparência alguma da parte de quem os gere. Millôr Fernandes bem dizia: “Me arrancam tudo à força e depois me chamam de contribuinte”.

Convém lembrar que no Brasil não há espaço para o cidadão decidir se gosta ou não de pagar mais impostos. Agora, é preciso lembrar que o governo também permanece submetido à legislação constitucional e infraconstitucional. Se o poder público entende que é preciso taxar ricos e super-ricos com mais tributos, que o faça pelo caminho da legislação brasileira, isto é, via emenda constitucional (novo tributo) ou por legislação infraconstitucional.

A visão equivocada está no comando, não na sociedade. Governo algum tem o direito de desqualificar seu cidadão, seja de que classe for. Não é produtor — nem decente — o governo cujas iniciativas têm como enfoque sua perpetuação no poder em palanque eleitoral permanente.

Projeto garante suplementação nutricional para idosos diagnosticados com desnutrição no SUS

O Projeto de Lei 4729/24 estabelece suplementação nutricional para idosos diagnosticados com desnutrição na rede do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta está em análise na Câmara dos Deputados.

Pela proposta, o paciente deverá passar por avaliação nutricional obrigatória na admissão no hospital, com reavaliações periódicas durante a internação, e no momento de alta.

Se for necessário manter a suplementação após a alta hospitalar, o idoso terá direito a acompanhamento nutricional por equipes de saúde da família ou em unidades de saúde de referência.

O texto também prevê protocolo nacional de triagem, suplementação e avaliação de indicadores de saúde de idosos, a cargo do Ministério da Saúde.

Segundo o autor, deputado Pedro Aihara (PRD-MG), a suplementação nutricional, quando iniciada durante a hospitalização e mantida no período pós-alta, pode reduzir em até 37% a mortalidade de pacientes idosos desnutridos ou em risco de desnutrição.

“Além disso, essa intervenção tem se mostrado uma medida eficaz para reduzir o risco de complicações, acelerar a recuperação nutricional e proporcionar uma recuperação plena, diminuindo a necessidade de retorno à internação”, justificou o deputado.

Próximos passos - A proposta que tramita em caráter conclusivo será analisada pelas comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa; da Saúde; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. (Agência Câmara de Notícias)



IMAGEM: GABRIEL PEREIRA

Proposta concede isenção de ICMS para compra de prótese de silicone para mulheres que fizeram mastectomia

O Projeto de Lei 4090/24 concede a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas operações de compra de próteses mamárias de silicone destinadas à reconstrução mamária de mulheres que realizaram mastectomia total ou parcial, em decorrência de câncer de mama ou outras condições médicas que justifiquem a retirada da mama.

A mastectomia é o procedimento cirúrgico para remoção parcial ou total da mama.

Pela proposta em análise na Câmara dos Deputados, a isenção será concedida mediante a apresentação de laudo médico emitido por profissional especializado, atestando a realização da mastectomia, a necessidade do uso de prótese mamária de silicone e a recomendação para reconstrução mamária. Além disso, será necessária receita médica específica para a aquisição da prótese mamária de silicone, documentação pessoal da paciente e, quando aplicável, a documentação da instituição médica responsável

pelo tratamento.

A isenção do ICMS se aplicará tanto para compras realizadas diretamente pelas pacientes quanto por intermédio de hospitais, clínicas ou centros de reabilitação, desde que a aquisição das próteses mamárias seja destinada exclusivamente à reconstrução mamária de mulheres que enfrentaram a mastectomia. O benefício valerá para procedimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por seguradoras de saúde privadas ou por planos de saúde.

ABUSOS | O texto prevê que o Poder Executivo regulamente a medida, estabelecendo os procedimentos administrativos e operacionais necessários para assegurar a correta aplicação da isenção do ICMS, bem como a fiscalização adequada para coibir abusos.

Deverá ser garantido que a aquisição de próteses mamárias com isenção de ICMS não gere ônus adicional ou cobrança indevida às pacientes beneficiadas, seja no âmbito público ou privado, devendo a

isenção ser integralmente repassada ao consumidor final.

AUTO-ESTIMA | O deputado Marcos Tavares (PDT-RJ), autor da proposta, afirma que a mastectomia, realizada principalmente em decorrência do tratamento do câncer de mama, representa um desafio físico e emocional significativo para as mulheres que passam por esse procedimento. Ele destaca que a reconstrução mamária, por meio da implantação de próteses de silicone, é uma etapa essencial do processo de recuperação, mas que é inacessível para muitas pacientes.

“A isenção do ICMS na compra de próteses mamárias para mulheres que realizaram mastectomia é uma medida que visa reduzir esse custo e facilitar o acesso a um direito fundamental: a reconstrução da autoestima e da dignidade das mulheres que passaram por esse procedimento”, disse.

“Embora o SUS já cubra a realização da mastectomia e parte dos tratamentos subsequentes, a isenção de impostos como o ICMS



para próteses mamárias de silicone reforça o compromisso do Estado em garantir que todas as pacientes tenham acesso à reconstrução mamária sem custos adicionais desne-

cessário”, acrescentou.

PRÓXIMOS PASSOS | A proposta será analisada pelas comissões de Defesa dos Direitos da Mulher; de Saúde; de Finanças e Tributa-

ção; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, tem que ser aprovada pela Câmara e pelo Senado. (Agência Câmara de Notícias)

Proposta inclui novos alimentos em lista que terá redução de 60% na tributação



O Projeto de Lei Complementar 27/25, do deputado Nilto Tatto (PT-SP), altera a lista de alimentos de consumo mais frequente das pessoas com redução de 60% das alíquotas do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS). A proposta altera a Lei Complementar 214/25, que regulamentou a reforma tributária, e está em análise na Câmara dos Deputados.

Entraram na lista a água mineral, as sementes in natura ou em farinha, farinhas de frutas (banana, maçã, casca de laranja) e óleos menos comuns (como os de semente

de uva ou amêndoa de palma).

Alguns produtos tiveram uma limitação para receber o incentivo para apenas as versões mais saudáveis, com menos aditivos. Na lista estão leite fermentado, bebidas e compostos lácteos apenas sem adição de açúcares ou aditivos sintéticos. Já as massas somente sem substância para realçar sabor.

Segundo Tatto, ao promover produtos da sociobiodiversidade, o novo sistema tributário pode contribuir para a mitigação das mudanças climáticas. “Favorece a manutenção e a recuperação de serviços ecossistêmicos em territórios

e áreas protegidas e nas cadeias de restauração da vegetação nativa”.

Tatto afirmou que a exclusão de produtos ultraprocessados cumpre com objetivos evidentes ao evitar fomento de produtos nocivos à saúde.

A proposta será analisada pelas comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois, seguirá para o Plenário.

Para virar lei, a proposta precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado. (Agência Câmara de Notícias)



Limpeza rotineira de CASCOS garante espaço para os descartes regulares de entulho



Os CASCOS (Centros de Apoio Simplificado ao Carroceiro) estão espalhados por Montes Claros e são os locais adequados para o descarte regular de lixo, poda e entulhos. Regularmente a Prefeitura de Montes Claros, através da

Secretaria de Serviços Urbanos, realiza a limpeza dos espaços.

Recentemente passaram por limpeza os CASCOS dos bairros Independência, Amazonas, Cristo Rei e o CASCO do Mocão, que fica no bairro Jardim Olímpico.

O descarte irregular de lixo que estava sendo feito na rua João Mendes Leal, no bairro Vila Ipiranga também foi alvo da operação limpeza, realizada pela Prefeitura de Montes Claros, através da Secretaria de Serviços Urbanos.

TAPA BURACOS | A Prefeitura de Montes Claros, através da Empresa Municipal de Serviços, Obras e Urbanização (Esurb), está realizando a Operação Tapa-buracos em diversas ruas do bairro

Santa Rita. A Operação tem como objetivo reparar as vias públicas, garantindo assim a livre circulação dos veículos, ampliando a mobilidade urbana e a segurança de condutores e pedestres.

Para informar sobre vias esburacadas basta ligar para o Disk Tapa-Buracos, através dos telefones 3212-6196 e 3212-1015; o serviço também pode ser solicitado pelo e-mail esurb.tapaburacos@gmail.com.

Montes Claros realiza a 1ª Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas LGBTQIAPN+



Foi realizada na manhã da última sexta-feira (4), no plenário da Câmara Municipal de Montes Claros, a 1ª Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas LGBTQIAPN+, voltada para a construção de políticas públicas. A Conferência iniciou às 7h com um show musical da cantora Nayane Matos, e encerrou às 12h, com a escolha dos delegados eleitos para representarem Montes Claros na

conferência estadual.

A presidente da comissão organizadora da 1ª Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas LGBTQIAPN+, Celeste Leite Fróes, secretária municipal de Administração de Montes Claros, fez a leitura técnica da Conferência, que teve como tema “Construindo a Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIAPN+”, e abordou os quatro eixos principais de

debate: enfrentamento à violência contra a população LGBTQIAPN+; trabalho digno e geração de renda; interseccionalidade e internacionalização; e institucionalização da Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIAPN+.

Em seguida, o vice-prefeito e secretário de Inovação e Projetos Especiais, Otávio Batista Rocha Machado, abriu a conferência dizendo que o apoio do poder público a pessoas

LGBTQIAPN+ é importante para garantir direitos, combater discriminação e preconceito e promover a cidadania.

“Temos uma população potente e corajosa e o preconceito e a exclusão são temas que não podem ser mais escondidos na nossa sociedade. Por isso, é dever do poder público dar visibilidade e voz para aqueles que não são vistos”, comentou Otávio Rocha, lembrando que “o respeito à diver-

sidade é um princípio fundamental para a construção de uma sociedade justa e inclusiva. E a Prefeitura de Montes Claros tem este compromisso”.

Ao final da conferência, foram eleitos 12 delegados da sociedade civil e da gestão municipal para representar Montes Claros na etapa estadual. Além disso, foram formuladas propostas para a gestão municipal, para o governo estadual e para o go-

verno federal. Essas propostas serão desenvolvidas para, posteriormente, se transformar em políticas públicas voltadas à população LGBTQIAPN+.

A conferência representou um espaço essencial de diálogo entre sociedade civil e poder público, com o objetivo de discutir e planejar ações para os próximos anos, fortalecendo os direitos e a inclusão da comunidade LGBTQIAPN+. (Luís Carlos Gusmão)



A GARANTIA DE QUEM MAIS ENTENDE DE SEGURANÇA

(38) 3222 6578 - comercial@vigillaralarmes.com.br

“Atlas de pequenas cidades mikripolitanas” tem professora da Unimontes como coautora

O “Atlas de pequenas cidades mikripolitanas”, lançado no formato e-book na terça-feira (01/04) à tarde, em live realizada de Brasília-DF, pelo Google Meet, tem como coautora de um dos artigos elencados na obra a professora doutora Lara Soares de França, vinculada ao Departamento de Geociências e aos programas de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e em Sociedade, Ambiente e Território, fruto de parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O atlas é organizado pelos pesquisadores Ângela Maria Endhrh, Sandra Maria Fonseca da Costa e Pedro Henrique Carnevalle Fernandes.

CICLO NACIONAL | O lançamento do “Atlas de pequenas cidades mikripolitanas” ocorreu durante o I Ciclo Nacional de Debate Mikripolitano 2025: a construção de uma agenda/carta mikripolitana, promovido pela Rede de Pesquisadores de Pequenas Cidades do Brasil denominada mikripoli. O objetivo foi a construção de Car-

ta Mikripolitana, isto é, uma agenda de pesquisa. Entre as exposições feitas no ciclo nacional estava o tema “Cidades Médias e Pequenas: abordagens, perspectivas de investigação e reflexões”, ministrado pela docente da Unimontes.

CARTOGRAFIA | O “Atlas de pequenas cidades mikripolitanas”, da Editora Iperfil, apresenta uma cartografia decorrente de pesquisas empíricas sobre pequenas cidades localizadas em diversas regiões geográficas do Brasil. O texto “Região Intermediária de Uberlândia-MG”, que faz parte da obra, é de autoria dos professores doutores Lara Soares França (Unimontes), Josimar dos Reis de Souza e Beatriz Ribeiro Soares, ambos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

O e-book que, segundo os organizadores, transcende a comunidade científica, governos, instituições públicas e privadas, organizações, escolas públicas e privadas e sociedade civil, pode ser encontrado gratuitamente. Antes, porém, o interessado precisa se cadastrar no site iperfileditora.com.br.



Governo de Minas participa de Fórum da Liberdade e apresenta balanço de investimentos privados e ações de educação

Estado já alcançou marca de R\$ 475 bilhões atraídos de parceiros empresariais; ambiente favorável aos negócios impulsiona o desenvolvimento econômico, gerando emprego e renda para os mineiros



Qual é o futuro do Brasil? A relevância de Minas Gerais para responder a esta pergunta motivou a participação do governador Romeu Zema, no Fórum da Liberdade, no fim da tarde de sexta-feira (4/4), em Porto Alegre (RS).

O evento é promovido pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE), com o objetivo de estimular debates entre palestrantes e fomentar alternativas para equacionar os problemas do país e da América Latina.

Na oportunidade, Zema destacou a transformação ocorrida em Minas Gerais nos últimos anos para uma plateia de mais de 2 mil pessoas, ao lado do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

A apresentação teve como ênfase

atração de investimentos, promoção de políticas públicas eficientes e acréscimos de verba para a educação, a exemplo da destinada para a merenda, que saiu de R\$ 19,7 milhões, no último governo, para mais de R\$ 466 milhões em 2024.

O governador lembrou também que, desde 2019, o Governo de Minas já atraiu R\$ 475 bilhões em investimentos privados, graças a um ambiente favorável aos negócios, que impulsiona o desenvolvimento econômico, gerando emprego e renda para os mineiros. Por meio desses projetos (mais de 945 formalizados), em 302 municípios mineiros, a previsão é a de geração de quase 250 mil empregos.

“Nós desburocratizamos, e, hoje,

o ambiente de negócios é muito melhor que no passado. Além disso, temos o maior programa de formação técnico-profissional do Brasil, o Trilhas de Futuro. São 140 mil alunos fazendo cursos e se desenvolvendo gratuitamente, tudo feito usando a estrutura das instituições parceiras credenciadas e seguindo as demandas de cada região, de cada cidade”, afirmou Romeu Zema.

Entre outros destaques, o governador mostrou ainda que, nos últimos seis anos, foram criadas cerca de 930 mil vagas de emprego formais. Além disso, no quarto trimestre de 2024, Minas alcançou a menor taxa de desemprego da história: 4,3%.

Pela manhã, Zema participou de reuniões com empresários, presi-

dentos e conselheiros de grandes empresas gaúchas. Cerca de 40 lideranças do estado do Rio Grande do Sul discutiram ações sobre desenvolvimento socioeconômico.

Na sequência, o governador participou de encontro com a diretoria do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs).

“O setor de transporte e logística tem papel fundamental no desenvolvimento. Em Minas, nós estamos recuperando a nossa malha viária e temos, hoje, um dos maiores programas de concessão de rodovias do país. Queremos que Minas, que é um estado que conecta Sul, Sudeste, Centro-O-

este e Nordeste, tenha uma das melhores malhas logísticas”, enfatizou Romeu Zema.

Inovação e pesquisa - Ainda no período da manhã, o governador esteve nas instalações do Tecnopuc, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Recepcionado pelo reitor Manuir Mentges, ele conversou com estudantes e professores.

O parque científico e tecnológico Tecnopuc é um ecossistema que envolve empresas públicas e privadas, centros de pesquisa, startups e entidades profissionais e empresariais em uma comunidade articulada que colabora para o desenvolvimento de negócios inovadores.

Minas Gerais, inclusive, tem incentivado um caminho de sucesso nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), posicionando-se cada vez mais como polo estratégico para o setor da inovação.

Em 2024, o ecossistema mineiro recebeu diversos prêmios e, no mesmo ano, o Governo de Minas bateu novo recorde de execução de investimentos. Ao todo, foram R\$ 520 milhões em ações e projetos de CT&I, executados por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). Somente na área de inovação, também um recorde: cerca de R\$ 92 milhões. (Agência Minas)

Secretaria de Saúde de Minas realiza seminário de vigilância sobre regulamentação dos serviços de estética

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) realizou, em parceria com o Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF-MG), o Seminário de Vigilância em Saúde sobre Serviços em Estética, na sexta-feira (4/4).

O evento ocorreu no auditório da PUC Minas e contou com a participação de profissionais dos conselhos regionais de Farmácia, Biomedicina, Odontologia, Fisioterapia e Enfermagem, além de profissionais da vigilância sanitária, estadual e de municípios, e profissionais esteticistas interessados. O objetivo foi

discutir a regulamentação dos serviços de estética, após alguns desses conselhos profissionais autorizarem a realização de procedimentos desse tipo.

A programação teve a apresentação dos requisitos sanitários necessários para o funcionamento dos serviços de estética e a discussão, entre os conselhos de classe, dos campos de atuação de cada profissional (odontologistas, biomédicos, farmacêuticos e médicos).

O superintendente de Vigilância Sanitária da SES-MG, Filipe Laguardia, destacou a atualidade

da discussão e anunciou outras iniciativas. “Esse seminário é muito importante, dado que várias classes profissionais têm realizado procedimentos estéticos e é essencial debatermos sobre isso”.

“É preciso que fiquem claros quais são os requisitos e ambientes que esses procedimentos podem acontecer e as boas práticas que precisam ser seguidas”, afirmou Filipe Laguardia.

Ele complementou que, ao longo de 2025, já está prevista uma série de eventos para qualificar, treinar e capacitar tanto profissionais

dos conselhos de classe quanto da vigilância sanitária. “Nosso objetivo é promover, junto aos conselhos de classe, fiscais e profissionais de estética, uma fiscalização orientadora e humanitária para garantir a segurança desses serviços”, disse o superintendente de Vigilância Sanitária da SES-MG.

No seminário, houve apresentações de servidores e referências técnicas da SES-MG sobre diversos temas, como a classificação de risco e regulamentação sanitária dos serviços de estética no estado, avaliação de projetos arquitetônicos des-

ses serviços, segurança do paciente aplicada aos serviços de estética e regularidade de estabelecimentos e produtos sujeitos ao controle sanitário.

Também foram abordados, ao longo do dia, as normas sanitárias federais aplicadas aos serviços de estética, a prescrição estética segura e eficaz e o papel do farmacêutico magistral, além das boas práticas nas clínicas e os desafios e soluções na estética.

A presidente do CRF-MG, Márcia Alfenas, ressaltou que a colaboração entre a Vigilância Sanitária e os

conselhos de classe é fundamental para garantir a saúde e o bem estar da população. A parceria permite a troca de informações e a elaboração de diretrizes conjuntas que favorecem a atuação responsável e segura, garantindo a segurança dos pacientes.

“Desde que firmamos esta colaboração, no último ano, vários eventos surgiram e esta parceria tem nos trazido muito orgulho, pois a qualificação é uma frente fundamental do Conselho de Farmácia”, destacou a presidente do CRF-MG. (Agência Minas)

Polícia Militar prende suspeito de homicídio após rápida ação



A Polícia Militar prendeu, no último sábado (06/04), o autor de um homicídio ocorrido no bairro Vila Atlântica, em Montes Claros. Os fatos se deram após uma desavença envolvendo uma bicicleta que estava com a vítima.

De acordo com as informações apuradas, o suspeito, de 38 anos, teria utilizado uma pedra para atingir a vítima, que não resistiu aos ferimentos e veio a óbito no local.

Assim que acionada, a Polícia Militar iniciou intenso rastreamento e diligências para identificar e localizar o autor do crime. Após levantamento de informações, o suspeito foi encontrado e preso.

O homem foi conduzido à Delegacia de Plantão, onde foi entregue para as providências legais cabíveis.

Polícia Civil promove reencontro de jovem desaparecido com família

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) promoveu o reencontro de um jovem de 19 anos com seus familiares. Natural de Capelinha, no Vale do Jequitinhonha, ele estava desaparecido desde outubro de 2024 e vivia em situação de rua na capital.

O jovem procurou atendimento na Unidade Especial da Rodoviária de Belo Horizonte. Ao relatar sua história e demonstrar

interesse em reencontrar a família, recebeu apoio da equipe da Delegacia de Eventos e Proteção ao Turista (Deptur).

Os policiais civis conseguiram localizar os familiares do jovem e providenciaram seu retorno à cidade de origem. Além disso, foram oferecidos roupas limpas, alimentação e banho, garantindo que ele pudesse viajar em boas condições.

Na manhã da última sexta-feira (4), o jovem chegou a Capelinha, onde se reencontrou com os parentes.

“A ação reforça o compromisso social da PCMG, atuando não apenas na repressão ao crime, mas também na proteção e assistência à população em situação de vulnerabilidade”, destaca o titular da Deptur, delegado Guilherme da Costa Santos.



TCE define aposentadoria sem pedágio para policiais civis que ingressaram na carreira até 1998



O Tribunal de Contas de Minas Gerais determinou, na Sessão do Pleno, que os membros da polícia legislativa, policiais civis, agentes penitenciários e agentes socioeducativos do Estado, que ingressaram no serviço público antes de 16 de dezembro de 1998, podem se aposentar com a integralidade do último salário e a paridade, no caso de reajustes para o pessoal de mesmo cargo em atividade, sem pagar o pedágio previsto em lei. A decisão é uma resposta à consulta formulada pela deputada estadual Sheila Pedrosa de Mello, que foi relatada pelo conselheiro Mauri Torres.

O Tribunal resolveu aplicar o entendimento do parágrafo 3º, do artigo 148, do Ato das Disposi-

ções Constitucionais Transitórias da Constituição Estadual – que determina a diminuição na idade mínima para aposentadoria em um dia de idade para cada dia a mais de contribuição – para o cálculo de tempo de concessão da aposentadoria. A Constituição Federal estabelece para a categoria de policiais a idade mínima de 53 anos para o homem e de 52 anos para a mulher.

Na interpretação anterior, com base no parágrafo 2º do mesmo artigo 148 da Constituição mineira, a idade mínima de aposentadoria para as pessoas que ingressaram no serviço público até 16/12/1998 foi reduzida para 51 anos para o homem e 49 anos para a mulher, porém, somou

ao tempo mínimo de contribuição, 50% de pedágio em relação ao tempo que lhes faltava para a aposentadoria, quando entrou em vigor a Reforma da Previdência, em 2020 (Emenda Constitucional nº 104, de 14/09/2020). O tempo de contribuição para os policiais homens é de 30 anos e, para as mulheres, de 25 anos.

De acordo com o voto do relator, aprovado pela maioria, a aplicação acumulada dos critérios previstos nos parágrafos 2º e 3º da Constituição Estadual é indevida e prejudicial a policiais e agentes, e contraria a própria intenção do Legislativo mineiro.

As respostas às consultas do TCEMG têm caráter normativo. (Luiz Cláudio Mendes)

Estado adota determinações do Tribunal nos contratos de alimentação nos presídios

EDITAL DE LEILÃO ONLINE

A Fiduciária **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDINOR LTDA - SICOOB CREDINOR**, CNPJ nº 21.886.694/0001-14, sediada na Rua Pires e Albuquerque, 540, Centro, Montes Claros, MG, CEP 38.400-057, autoriza o Leilão Oficial, Marcos Vinícius da Silva, Matrícula 107 JUCEMG, endereço na Rua Triadentes, 765, Sala 401, Montes Claros, MG, e-mail: marcusviniciusleiloes@yahoo.com.br, telefones: (38) 32215324, 991254664 e 999097240, a realizar 1º e 2º Leilões Online, através da plataforma eletrônica www.marcusviniciusleiloes.com.br, do imóvel referente à Cédula de Crédito Bancário – Empréstimo nº 1477497, tendo como Fiduciante a **SEMENTES AGROFORTE LTDA**, CNPJ nº 31.740.124/0001-37, sediada na Rodovia MG 30, S/N, Área Rural, KM 22, Chapada Gaúcha, MG, CEP nº 38.689-000, que serão realizados nos termos da Lei nº 9.514/97. Até a data da realização do segundo leilão, é assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel leiload, nos termos do § 2º-B do Art. 27 da Lei nº 9.514/97 e mediante cumprimento deste Edital. **O Primeiro Leilão ONLINE** terá início dos lances no dia **11/04/2025** a partir das **08:00** horas e encerramento no dia **17/04/2025** às **14:00** horas (Horário de Brasília/DF). Não havendo comprador no primeiro leilão será realizado o **Segundo Leilão ONLINE** com início dos lances no dia **22/04/2025** a partir das **08:00** horas com encerramento dos lances no dia **28/04/2025** às **14:00** horas (Horário de Brasília/DF). **Descrição do bem:** Uma casa residencial de 1 pavimento, com área total final de 165,17m², com a seguinte divisão interna: 3 quartos, 1 banheiro, 1 circulação, 1 sala de estar, 1 sala de jantar, 1 cozinha e 1 varanda, construção em Lote Residencial nº 27, quadra 97, com área de 450,00m², situado à Rua João Dias da Costa, 532, no Bairro Nova Pirapora, na cidade de Pirapora, MG, registrado na matrícula nº 12.137, de 26/05/1987, Livro 2-AQ Registro Geral, do Cartório de Registro de Imóveis de Pirapora, MG. **Valor de avaliação:** R\$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil reais). No primeiro leilão o bem será vendido por valor igual ou superior ao da avaliação. Não havendo arrematante no primeiro leilão, no segundo, o bem poderá ser vendido por valor igual ou superior ao valor integral da dívida garantida pela alienação fiduciária, das despesas, inclusive emolumentos cartorários, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, e das contribuições condominiais, na forma prevista no artigo 27 da Lei 9.514/97. O valor da dívida, somado as despesas, será disponibilizado na plataforma digital www.marcusviniciusleiloes.com.br, com as demais informações do imóvel leiload. **Taxa do leilão:** A comissão, no valor de 5% (cinco por cento) do valor da arrematação, será paga ao Leiloeiro pelo arrematante através de depósito em conta bancária fornecida por este Leiloeiro. Havendo acordo, remição ou pagamento do bem após a arrematação, o executado pagará ao Leiloeiro o valor de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação do bem. **Condições do pagamento:** O arrematante fará, na data da arrematação, o pagamento referente o valor da arrematação e o valor da comissão do Leiloeiro por meio de transferência bancária. Em caso de não pagamento da arrematação e da comissão do Leiloeiro, será aplicada multa de 10% (dez por cento) do valor da arrematação ao arrematante. A arrematação também poderá ser paga através de parcelamento, desde seja pago valor de entrada equivalente à 30% da arrematação e valor total referente à comissão do Leiloeiro na data da arrematação. O parcelamento deverá ser feito junto à Credora Fiduciante e está condicionado à análise de crédito interna, associação e abertura de conta corrente. **Condições Gerais:** As fotos do bem disponibilizadas no site deste Leiloeiro são meramente ilustrativas, devendo o interessado em participar do leilão, visitar previamente os bens que serão vendidos no estado em que se encontram. Poderão ofertar lances tanto pessoas físicas (CPF) quanto pessoas jurídicas (CNPJ). Os interessados em participar do leilão deverão fazer o cadastro com antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis para a habilitação, até às 17:00 horas, nas datas que antecedem os leilões, através da plataforma digital www.marcusviniciusleiloes.com.br. Todos os procedimentos e normas impostas para o referido cadastro estão no site deste Leiloeiro. Não será de responsabilidade deste Leiloeiro eventuais problemas técnicos, operacionais ou falhas de conexão que venha a ocorrer durante o leilão. Para participar do leilão os interessados deverão ter os cadastros aprovados. Todos os lances serão registrados. Não será permitido lance inferior ao estabelecido neste edital. Outras informações que se façam necessárias poderão ser obtidas junto ao Leiloeiro. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. Concorrer por conta do comprador todas as despesas relativas a aquisição do imóvel no leilão, como pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, ITR, Foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. Caso haja arremate a escritura de venda e compra serão firmados em até 90 dias da data do leilão. Caso o imóvel se encontre ocupado, a desocupação ocorrerá por conta do comprador, podendo a reintegração na posse ser solicitada de acordo com o disposto no art. 30 da Lei 9.514/97. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Por ocasião da Lei 9.514/97, foram atualizadas as avaliações do imóvel para realização desse procedimento.

O Tribunal de Contas analisou, em sessão do Tribunal Pleno, o monitoramento da Auditoria Operacional que o TCEMG realizou para avaliar a celebração, execução e gestão dos contratos de fornecimento de alimentação nos presídios mineiros. O relator do processo n. 1.121.033, conselheiro-substituto Adonias Monteiro, concluiu que o Estado implementou 33 das 38 determinações e recomendações propostas pela Corte de Contas.

Entre as principais melhorias apresentadas pelo Tribunal e implantadas pelo governo estadual estão: todas as refeições sejam oferecidas na modalidade transportada, não podendo ser produzidas nas unidades prisionais; exigir que as empresas contratem sentenciados para realizar a distribuição da alimentação até as celas, nos termos contratuais; estabelecer responsabilidades e diretrizes para tratamento sustentável das embalagens; criar, no procedimento definido para a pesagem, um quantitativo para pesagem amostral da gramatura

da carne contida na marmita; suprimir cláusulas que preveem o etiquetamento das marmitas e caixas, bem como a inclusão de vedação expressa à identificação prévia das refeições, salvo no caso de dietas

especiais.

Além disso, o TCEMG apresentou determinações sobre aspectos administrativos e gerenciais dos contratos, recomendou ações de capacitação para os agentes públicos

e indicou melhorias no sistema de gerenciamento do setor. Com a decisão, o Tribunal arquivou o processo de monitoramento, uma vez que foi atendida a finalidade da ação fiscalizatória. (TCEMG)



Vencimento da última parcela do IPVA 2025 começa a ser cobrada nesta segunda-feira (7/4)



Final de placa		3ª Parcela
1 e 2	➡	7 de abril
3 e 4	➡	8 de abril
5 e 6	➡	9 de abril
7 e 8	➡	10 de abril
9 e 0	➡	11 de abril

O período final do vencimento da terceira e última parcela do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores de Minas Gerais (IPVA) de 2025 começa nesta segunda-feira (7) e finaliza na próxima sexta-feira (11). O tributo é uma das mais importantes fontes de recursos para o Estado e os municípios. Somente com as duas primeiras parcelas, vencidas em fevereiro e março, foram recebidos R\$ 7,9 bilhões, o equivalente a 66% do total de estimado de arrecadação de R\$ 11,9 bilhões.

Com a arrecadação, o Estado já repassou às 853 prefeituras mineiras cerca de R\$ 3,1 bilhões. Os repasses do IPVA são feitos diariamente.

Pela regra de repartição do imposto, o Tesouro Estadual fica com 40% do montante arrecadado, os municípios onde os veículos são registrados ficam com 40% e os 20% restantes são destinados ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

“Os recursos do IPVA são fundamentais para o financiamento das políticas públicas do Estado e das prefeituras. Existe uma crença de que os valores arrecadados são vinculados à manutenção de estradas, mas o IPVA financia os investimentos em todas as áreas, como saúde, educação, segurança e infraestrutura”, explica o secretário de Estado de Fazenda, Luiz Claudio Gomes.

“Quando o proprietário de veículo paga seu imposto em dia, está contribuindo para todos os serviços prestados pelo Estado e pela prefeitura do município”, enfatiza Luiz Claudio Gomes.

FORMA DE PAGAMENTO - Para pagar o imposto, basta acessar o site da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG) (www.fazenda.mg.gov.br), na área do IPVA, e digitar o número do Renavam do veículo para gerar a guia de arrecadação ou o código do Pix.

Quem deixou de pagar a primeira ou a segunda parcela, pode quitar normalmente, junto com a terceira. Nesse caso, os juros pelo atraso são calculados automaticamente. (Agência Minas)

Montes Claros ganha destaque em reportagem de revista de circulação nacional

“Situada no Norte de Minas Gerais, esta cidade vai te encantar com muita tradição e cultura”



Principal cidade do Norte de Minas, Montes Claros ganhou destaque em uma reportagem de revista Isto É, no último sábado, texto assinado pela jornalista Jennifer Detlinger, que destaca as tradições, arquitetura e autenticidade da Princesinha do Norte. A matéria lembra que “Minas Gerais é conhecida por suas cidades históricas, paisagens de montanha e hospitalidade”, e classifica Montes Claros como um dos “tesouros pouco explorados pelo turismo tradicional”.

CONFIRA! | Montes Claros, localizada no coração do norte de Minas Gerais, encanta por sua rica história e diversidade cultural. Conhecida por ser um importante centro econômico e cultural da região, a cidade oferece uma variedade de atrações que cativam visitantes de todas as partes.

Desde suas origens até os dias atuais, Montes Claros se destaca por suas tradições e pela hospitalidade de seu povo. A cidade é um convite para explorar suas ruas históricas, participar de suas festividades e saborear a culinária local.

A história de Montes Claros começa no século XVIII, quando a região começou a ser povoada por bandeirantes e exploradores em busca de novas terras. Em 1831, a área foi oficialmente elevada à categoria de vila, marcando o início de seu desenvolvimento urbano. Ao longo do século XIX, a cidade se consolidou como um importante entreposto comercial, graças à sua localização estratégica entre o sul de Minas Gerais e o norte do Brasil.

Com a chegada da ferrovia em 1926, Montes Claros experimentou um crescimento acelerado, transformando-se em um polo econômico regional. A cidade se desenvolveu em torno da agricultura e, posteriormente, da indústria, mantendo até hoje um papel central na economia do estado. Essa evolução histórica está refletida em seus edifícios, monumentos e na cultura vibrante que permeia a cidade.

Quais são as tradições culturais de Montes Claros?

Montes Claros é rica em tradições culturais que se manifestam em seus festivais e celebrações. A Festa de Agosto é um dos eventos mais aguardados, reunindo moradores e visitantes em uma celebração que mistura música, dança e culinária típica. Este festival é uma oportunidade única para vivenciar a cultura local e apreciar a hospitalidade dos montes-clarenses.

Além disso, a cidade é conhecida por suas lendas e mitos, que são passados de geração em geração. Essas histórias fazem parte do folclore local e são celebradas em diversas ocasiões ao longo do ano. A cultura de Montes Claros é também expressa em sua música e artesanato, que refletem a identidade e o espírito da região.

O que visitar em Montes Claros?

Montes Claros oferece uma variedade de atrações turísticas que agradam a todos os gostos. O Parque Municipal Milton Prates é um refúgio verde no meio da cidade, ideal para caminhadas e piqueniques. O Museu Regional do Norte de Minas é outro ponto de interesse, oferecendo exposições que contam a história e a cultura da região.

Para os amantes da arquitetura, a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição é um exemplo impressionante do estilo colonial brasileiro. Além disso, a cidade oferece roteiros que incluem visitas a fazendas históricas e sítios arqueológicos, proporcionando uma experiência rica e diversificada para os visitantes.

Quando é a melhor época para visitar Montes Claros?

O clima em Montes Claros é caracterizado por verões quentes e invernos amenos. A melhor época para visitar a cidade é durante os meses secos, de abril a setembro, quando as temperaturas são mais agradáveis e as chuvas são menos frequentes. Durante esse período, os visitantes podem aproveitar ao máximo as atividades ao ar livre e explorar a cidade sem o desconforto do calor intenso.

No entanto, para aqueles que desejam participar das festividades locais, o verão também é uma boa opção, apesar das altas temperaturas. A cidade ganha vida com eventos culturais e celebrações que oferecem uma visão autêntica da cultura montes-clarenses.

Experiências autênticas em Montes Claros

Além dos pontos turísticos tradicionais, Montes Claros oferece experiências autênticas que permitem aos visitantes mergulhar na cultura local. Visitar o Mercado Municipal é uma excelente maneira de conhecer a gastronomia regional e adquirir produtos artesanais. Pratos típicos como o “feijão tropeiro” e o “frango com quiabo” são imperdíveis para quem deseja experimentar os sabores de Minas Gerais.

Para quem busca hospedagem, a cidade oferece uma variedade de opções, desde hotéis confortáveis até pousadas acolhedoras. O transporte é facilitado por uma rede de ônibus urbanos e serviços de transporte por aplicativo, garantindo que os visitantes possam explorar a cidade com facilidade e conveniência. (Jennifer Detlinger)

Procon-MG participa de seminário realizado pelo Ministério Público

O Procon-MG, órgão do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), marcou presença no Seminário Especial – Temas do Consumidor, realizado virtualmente pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), por meio de sua Escola Superior do Ministério Público do Maranhão (ESMP/MA) e do Centro de Apoio Operacional do Consumidor (CAO- Consumidor). O encontro, ocorrido na sexta-feira, 4 de abril, reuniu especialistas para debater os desafios relacionados à aplicação da Lei nº 14.181/2021, que trata do superendividamento. O evento foi direcionado a membros, servidores, assessores, estagiários, residentes do MPMA e ao público externo.

A advogada Cláudia Lima Marques, professora titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e relatora-geral da Comissão de juristas do Senado Federal para a atualização do Código de Defesa do Consumidor, abordou o tema “Superendividamento e o Mínimo Existencial: Desafios atuais da nova Lei 14.181/2021”. Em sua análise, a professora dedicou-se ao Decreto nº 11.150, expondo as inconsistências decorrentes da fixação do valor de R\$ 600,00 como representativo do mínimo existencial para a subsistência do indivíduo. Ela enfatizou o caráter irrisório desse montante para assegurar as necessidades básicas, mencionando a existência de jurisprudência e Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) que questionam a validade do decreto presidencial.

O promotor de Justiça de Defesa do Consumidor de Belo Horizonte e presidente do Fundo Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor, Glauber Sérgio Tatagiba do Carmo, apresentou o tema “Ministério Público e a prevenção e tratamento do superendividamento: problemática dos empréstimos consignados a consumidores e segurados da previdência”.O promotor contextualizou historicamente as evoluções monetárias e introduziu o panorama atual dos serviços de crédito. Em seguida, detalhou o Programa de Atendimento ao Superendividado (PAS) implementado em Belo Horizonte, Minas Gerais, por meio de parcerias entre Ministério Público, Tribunal de Justiça, Defensoria Pública, Prefeitura de Belo Horizonte e Faculdade Milton Campos.

O promotor também apresentou dados sobre o número de suspensões processuais obtidas no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejus) e sobre o perfil dos consumidores superendividados atendidos. Glauber Tatagiba também ressaltou o papel crucial da imprensa na disseminação de informações que previnam o superendividamento.

De acordo com o promotor de Justiça, a participação do Procon-MG no seminário virtual, considerado de grande importância, demonstra o compromisso do órgão com a discussão e a busca por soluções para os desafios enfrentados pelos consumidores, especialmente no que diz respeito ao superendividamento e à aplicação da legislação pertinente. (MPMG)

RESUMO DE *Novelas*



Maria de Fátima pede a Raquel que se mantenha afastada de sua vida. Ivan aluga um quarto no apartamento de Rubinho. Maria de Fátima descobre que César fugiu levando seu dinheiro. Ivan questiona o sistema de lançamento das notas da TCA para Luciano.

Celina e Eugênio elogiam Helena. Marco Aurélio reclama do jeito de Tia-go para Renato. Solange e Sardinha comentam decidem procurar alguém para dividir o aluguel do apartamento. Eunice e Bartolomeu convidam Leila e Bruno para morar com eles.



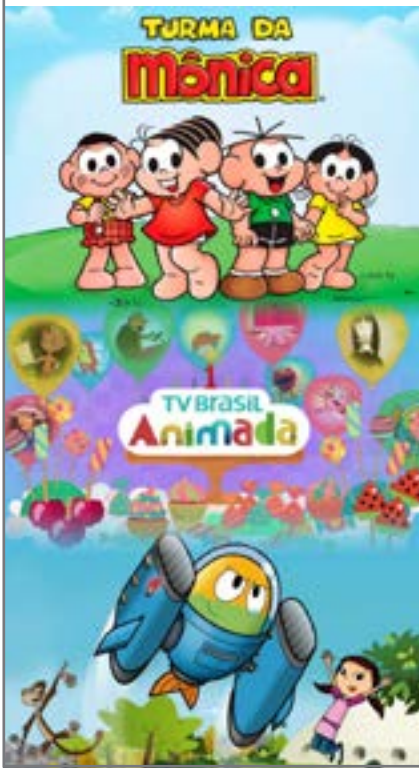
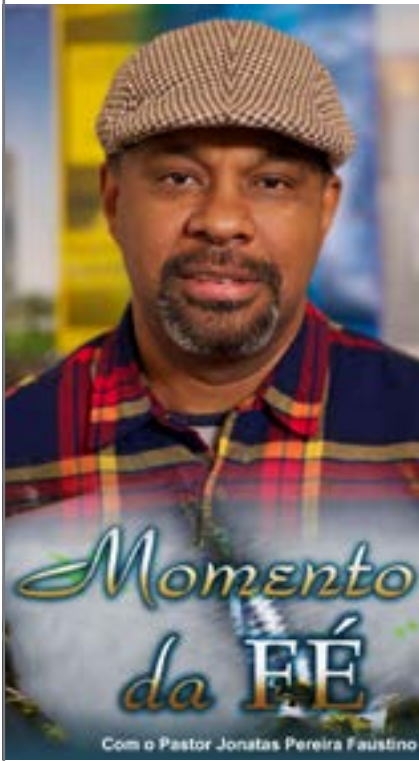
Jô tenta tranquilizar Osmar. Violeta discorda das orientações de seu advogado. Edson revela a Nando que ajudou Jão a comprar a casa que irá morar com Madalena. Osmar conta para Tati o que descobriu sobre Violeta. Cacá estranha o comportamento de Violeta diante de Juninho. Osmar não consegue se aproximar de Violeta e decide dormir na casa de Doralice. Yuki e Silvia armam uma festa para juntar Gigi e Bernardo. Violeta se surpreende com os questionamentos de Osmar.



Ronaldo se sente humilhado por Bia. Marlene termina o relacionamento com Raimundo. Ulisses diz a Glorinha que deve ficar com Iolanda. Beatriz conforta Glorinha. Beto se desespera. Maristela e Zélia afirmam que Bia não pode contar o que fez para Juliano. Jacira pensa em se aproximar de Sérgio. Juliano flagra Maristela com Basílio. Durante o jantar de noivado de Bia e Beto, Ronaldo anuncia que é com ele que ela deve se casar.

PROGRAMAÇÃO

TV GAZETA



Aparência de Simaria volta a chamar atenção durante aparição da artista no show da irmã, Simone Mendes

Simaria prestigiou uma participação da irmã, Simone Mendes, no show de Jorge e Mateus e chamou atenção por sua aparência. Veja as fotos!

Simone e Simaria não formam mais uma dupla nos palcos. Mas longe dos holofotes, a relação entre as irmãs segue firme e forte. Prova disso são as recentes aparições das duas em clima de amizade. Neste domingo (06), por exemplo, Simaria prestigiou uma participação da irmã num show de Jorge e Mateus, em São Paulo.

Da lateral do palco, Simaria assistiu a apresentação de Simone, que voltou a exibir o corpo magro em um look justo.

O que aconteceu com o rosto de Simaria? O que chamou atenção além da cumplicidade das irmãs foi novamente a aparência de Simaria, que voltou a roubar a cena com o rosto inchado.

Recentemente, em nota enviada ao GShow, a assessoria de imprensa da artista avisou que a atual aparência mais inchada de Simaria não tem a ver com procedimentos estéticos. “O que a Simaria faz é muita massagem e sempre vai ao dermatologista cuidar da pele. Ela é uma pessoa que levanta e entra nas redes sociais de cara limpa”, pontuou.

E completou: “Simaria é uma pessoa normal, do dia a dia como outra qualquer. A Simaria tem problemas para resolver e, às vezes, chora; às vezes, ri, é uma pessoa como outra qualquer”.

Simaria rebateu críticas sobre aparência e estilo

Em uma das poucas vezes em que resolveu comentar as críticas recebidas em relação a sua aparência e o seu jeito sensual de se vestir, a irmã de Simone desabafou em sua rede social.

“Vocês estão achando o quê? Que sou de ferro e não tenho alma nem coração? Que eu não choro? Já chega, galera! Ao mesmo tempo que tem meia dúzia de gato pingado que fica com inveja, com ódio, porque meu corpo tá lindo, porque eu tô bonita e jovem, tem um monte que me ama. Então, vão pra ‘pqp!’”, disparou irritada.

O que aconteceu com Preta Gil? Internada há dias, cantora viaja de jatinho equipado com UTI e assessoria revela estado de saúde

Após três dias internada no Rio de Janeiro, Preta Gil precisou ser transferida para São Paulo. Saiba detalhes.

O que aconteceu com Preta Gil? Internada há dias, cantora viaja de jatinho equipado com UTI e assessoria revela estado de saúde

Preta Gil despertou preocupação entre os fãs na manhã deste domingo (06), ao publicar um vídeo onde aparece em uma UTI montada dentro de um jatinho particular

Preta Gil despertou preocupação entre os fãs na manhã deste domingo (06), ao publicar um vídeo onde aparece em uma UTI montada dentro de um jatinho particular. A cantora, que enfrenta um tratamento contra o câncer há dois anos, estava internada em um hospital do Rio de Janeiro.

Segundo a assessoria de imprensa de Preta, os médicos da cantora recomendaram que ela continuasse o tratamento em São Paulo. “Os médicos acharam melhor que ela continue o tratamento em São Paulo, com equipe que já a acompanha. Então, vai seguir por lá, e está tudo certo”, disse a equipe da estrela em contato com a revista Quem.

A assessoria não entrou em detalhes sobre qual tratamento Preta recebe neste momento. A informação oficial divulgada na última quarta-feira (02) é que a artista foi internada para realizar exames e tomar medicações, que, pelo fato de ela ser uma paciente oncológica, só podem ser feitos no hospital.

PRETA GIL BUSCA CURA PARA O CÂNCER NOS ESTADOS UNIDOS

Há uma semana, Preta voltou a falar sobre a mudança para os Estados Unidos, com o objetivo de conseguir novos tratamentos para a doença. Com o vídeo no jatinho, muitos seguidores suspeitaram de que ela já estava a caminho do país, o que foi negado pela assessoria de imprensa.

Preta comentou o assunto em um forte depoimento no domingo passado (30), durante participação no programa “Domingão com Huck”.

“Eu agora entro numa fase difícil, complicada, porque aqui no Brasil a gente já fez tudo o que podia. Então, agora as minhas chances de cura estão fora do Brasil. É para lá que eu vou”, anunciou Preta, que completou: “Tem muita coisa pra fazer aqui nessa vida, então, eu me recuso a aceitar que se findou pra mim agora. Acho que ainda tenho aí uma caminhada”.

Cuca avalia empate e enxerga domínio do Atlético na segunda etapa

O Atlético empatou em 0 a 0 com o São Paulo nesse domingo, no Mineirão, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. Após a partida, o técnico Cuca reconheceu um primeiro tempo ruim do Galo, mas citou dominância atleticana na segunda etapa.

- Foram dois tempos muito diferentes. No primeiro tempo, nós não encontramos espaço, não encontramos a marcação, nós estávamos sempre atrasados. O São Paulo teve um domínio, mas não um grande domínio. E até em chances iguais, foi a mesma coisa, mas o São Paulo teve um controle maior do jogo, principalmente no meio-campo. E no segundo tempo não foram só as mexidas, a atitude foi diferente. Fomos o Galo que a gente está acostumado.

O comandante atleticano enumerou o grande número de chances do Galo na segunda etapa, mas lamentou a boa atuação de Rafael.

Cuca citou que não é a primeira vez de que o goleiro adversário é o melhor em campo contra o Atlético.

- No segundo tempo, nós tivemos inúmeras oportunidades, mais uma vez. Se não me engano, foram 17 chutes a gol contra um ou dois, um domínio total no campo de ataque. E, mais uma vez, no Campeonato Brasileiro, o goleiro é o melhor em campo no nosso jogo. Foi assim lá com o Grêmio e foi assim contra o São Paulo. (Lance!)



IMAGEM

Lyanco fala de expulsão e critica arbitragem: ‘Nada mudou’



Atlético e São Paulo saíram no 0 a 0 somente no número de gols. Cada equipe teve um jogador expulso. Pelo lado do Galo, Lyanco sofreu a expulsão após levar dois cartões amarelos e consequentemente o vermelho. O zagueiro atleticano após a partida falou sobre uma reunião que os jogadores tiveram com a arbitragem, antes do começo do Brasileiro. Lyanco citou que prometeram mudanças, mas que “nada mudou”.

- Antes de começar o Brasileiro a gente teve reunião com a arbitragem, explicando regras, explicando novas regras, aquilo que iria mudar, enfim, só palavras, nada mudou, é a mesma coisa. Ali foi o lance que, inclusive na reunião foi falado que quando vai retardar um jogo o jogador vai tomar um amarelo. A gente sofreu a falta, a bola estava parada, o Ferreirinha na minha frente, ainda dei um chute na bola para mostrar não estava conseguindo jogar, mas

não mudou nada.

O lance com Ferreirinha gerou o primeiro amarelo de Lyanco na partida. O zagueiro do Atlético já sofreu críticas por conta do jeito dentro de campo e explicou sobre isso.

- O sangue foi esquentando, esse é o meu jeito, é fácil falar depois de um jogo ou quem está sentado na arquibancada. Eu sou muito intenso no jogo que eu estou vivendo, eu não fico jogando pensando no próximo jogo, não fico pensando o que eu vou ter que continuar fazendo para estar no próximo jogo, eu vivo o jogo de hoje.

Lyanco reconheceu que poderia ter evitado o segundo amarelo, que ocorreu na reta final da partida, mas disse não ter comprometido o resultado.

- Depois do jogo você fala, poderia ter evitado sim, tudo, mas na hora do jogo é difícil. A expulsão aconteceu logo no final, ou seja, eu não comprometi o meu time, eu saí ali logo quando ele já ia acabar o jogo, ele veio e me deu amarelo. Eu acho que tudo é mais fácil depois do jogo, mas na hora, aquele momento ali é o que a gente está vivendo.

O zagueiro do Galo respondeu sobre críticas em relação ao número de cartões recebidos. Lyanco se mostrou contente com a partida que fez e citou a expulsão de Calleri.

- Na minha posição eu estou sujeito a tomar cartão, a ter que fazer alguma falta que às vezes tem que ser feita. Mais uma vez saio de cabeça erguida pelo jogo que eu fiz, falando particular assim. Você jogar 45 minutos, entre aspas, com um amarelo em um jogo como esse é muito difícil. Se você pegar 15 ou 14 jogos que eu joguei eu tomei 3 ou 4 amarelos só. Então foi o jogo de hoje, foi um jogo quente tanto quanto o Calleri ali que jogou 10 minutos e também teve a expulsão. (Lance!)

No aniversário do Beira-Rio, Internacional faz a festa contra o Cruzeiro

No aniversário de 56 anos do estádio Beira-Rio, a festa foi do Internacional. Na noite desse domingo (6), o Colorado não tomou conhecimento do Cruzeiro e goleou por 3 a 0. Alan Patrick, Valencia e Rafael Borré colocaram a bola na rede. Com o resultado da partida válida pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro, a equipe gaúcha chegou a quatro pontos na tabela. A Raposa, por sua vez, segue com três pontos.

O JOGO | Bem postado em campo, o Internacional dominou a primeira etapa. Jogou principalmente por seu lado esquerdo, com Bernabei e Carbonero envolvendo dois ex-companheiros de time, o lateral-direito William e o atacante Wanderson. Até que aos 19, Alan Patrick fez lançamento de 30m, achando Wesley entre Jonathan Jesus e Kaiki. O 21 colorado foi derrubado na entrada da área e o 34 celeste acabou expulso. Com um a mais, o

Inter achou mais espaços e, aos 30, Bernabei encontrou Alan Patrick na área. O 10 dominou e chutou rasteiro. Gol! 1 a 0, Inter. Aos 36, no lado direito Wesley e Alanpa tabelaram, com direito a toque de calcanhar do meia para o atacante, que cruzou para Valencia meter a bola no fundo das redes de Cássio. Gol! 2 a 0. A única chance perigosa da Raposa aconteceu aos 45, quando Wanderson quase fez valer a lei do ex, chutando de fora da área e encontrando a trave direita de Anthoni.

O segundo tempo começou acelerado. Logo aos 2, Alan Patrick achou Valencia na área. O equatoriano deu um toque na bola, que escapou e Gamarra tacou para escanteio. Era o recado e que o Internacional não tiraria o pé do acelerador. O time do técnico Roger Machado, porém, resolveu dar a bola para o Cruzeiro e jogar nos contra-ataques. E em um desses, numa trama que envolveu cinco jo-

gadores, da esquerda para a direita, Valencia achou Carbonero de frente para o gol. O 7 chutou e Fabrício Bruno salvou. O Inter continuou dominando. Até que, Óscar Romero, que recém entrara, encontrou Borré na área, ele driblou dois e chutou cruzado. A bola venceu Cássio. Gol! 3 a 0. Aos 41, Vitinho recebeu na área, dominou no peito e chutou, tirando Cássio, mas acertando a rede pelo lado de fora. Aos 43, o Cruzeiro teve sua única chance, Lautaro recebeu na entrada da área e chutou para defesa de Anthoni.

Após o confronto deste domingo, Internacional e Cruzeiro viram a chave para as competições continentais. A Raposa volta a campo na quarta (9), no Mineirão, para enfrentar o Mushuc Run-QUE, às 21h30min (de Brasília). Já o Colorado joga mais uma vez no Beira-Rio, recebendo o Atlético Nacional-COL, às 19h de quinta (10). (Lance!)



Os Melhores ESPETINHOS e porções

você encontra

no VILLA espetaria

38 99881-9096

RUA GENÉSIO TOLENTINO N 15 - CIDADE NOVA

S A NOSSAS REDES

@VILLA_ESPETARIAMOC

Tribunal vai dar prazo de 180 dias para que municípios criem ouvidorias



O TCEMG enviará ofício a todos os municípios mineiros dando um prazo de 180 dias para implementação da ouvidoria. A informação foi repassada pelo presidente Durval Ângelo durante a abertura do “Ouvidoria Day”, evento que reuniu, na manhã da última quinta-feira (3/4), representantes das ouvidorias mineiras a fim de refletirem sobre o tema “A ouvidoria como ferramenta de participação social”, no Auditório Vivaldi Moreira. Durval afirmou que, dos 853 municípios mineiros, apenas cerca de 300 possuem ouvidorias.

O evento, que teve o apoio da Rede Mineira de Ouvidorias e do Instituto Rui Barbosa (IRB), contou, em sua abertura, com o pronunciamento do presidente do TCE. Durval lembrou que, há cinco anos, foi ouvidor do Tribunal. Salientou o fato de o colega

Adonias Monteiro ser o primeiro conselheiro-substituto a ocupar o cargo de ouvidor. Durval justificou que a principal preocupação do Tribunal é com o bem-comum, servir a sociedade com eficiência como órgão de controle. “O Tribunal é um só e a ideia é exatamente resgatar a unidade”, continuou o presidente, ressaltando a competência de Monteiro, que, por justiça e mérito, foi aprovado em concurso público, garantindo que a experiência que o colega traz de outros órgãos será fundamental para servir melhor a sociedade.

Durval Ângelo ainda afirmou que há cinco pilstras que sustentam o Estado Democrático de Direito, uma delas é a cidadania, que implica vários degraus, sendo o exercício do voto apenas um deles. Remontou a Aristóteles, ao afirmar que ser cidadão é ter poder e a

forma de ter poder é participando, tendo voz ativa nas políticas públicas e nas esferas de governo. “Não há democracia plena sem a participação da sociedade”, garantiu Durval.

Democracia participativa - Em seguida, o conselheiro-ouvidor Adonias ressaltou a importância do momento, enfatizando que não existe o desenvolvimento de políticas públicas sem a participação popular, e que, portanto, não há democracia plena sem a participação da sociedade. “A Constituição Federal de 1988, conhecida como a constituição cidadã, é um marco fundamental para a promoção da participação social em nosso país, pois estabelece a democracia participativa como um de seus pilares”, enfatizou Adonias, citando documentos, normas e cartilhas que, ao longo dessa década, vêm orientan-

do os Tribunais de Contas a promover mecanismos de participação da sociedade em suas atividades. “O cidadão tem o direito de participar em todas as fases de formulação das políticas públicas – desde sua criação até o monitoramento, controle e avaliação – e isso requer uma nova visão de nossa parte”, garantiu Adonias, concluindo que “felizmente as entidades de fiscalização têm reconhecido essa necessidade e estão se mobilizando em torno do tema”.

O ouvidor-geral da prefeitura de Belo Horizonte e secretário-executivo da Rede Ouvir, Gustavo Nassif, que também compôs a mesa de honra, garantiu que “aquele que está sendo ouvido precisa de um espaço”. Segundo Nassif, parte da ressuscitação do trabalho da Rede se deve às ações de Durval Ângelo. “Não haveria Ouvidoria do Estado

se não fosse Durval Ângelo”, garantiu o secretário, citando outras ações relevantes de Durval, como aquelas voltadas para os sistemas prisionais, tendo exaltado o seu trabalho em defesa da democracia, alcançando-o ao patamar dos protagonistas de uma nova era. “É preciso ouvir as pessoas que não recebem das outras pessoas que poderiam fazer alguma coisa por elas”, explicou Gustavo, ao definir Ouvidoria.

Ainda fizeram parte da mesa de honra o procurador-geral do Ministério Público de Contas, Márcilio Barenco; o ouvidor do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, desembargador-federal Flávio Boson Gambogi; o ouvidor do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, desembargador federal Miguel Ângelo de Alvarenga; e a ouvidora-geral do Estado de Minas Gerais, Gabriela Câmara Siqueira.

Em seguida, a professora Luciana Raso, coordenadora de Pós-Graduação do TCE, mediu o primeiro painel da manhã, com o tema Controle Social e Transparência Pública, com a participação da procuradora do Ministério Público de Contas, Elke Andrade, e do secretário de Controle e Transparência Pública do Estado do Espírito Santo, Edmar Camata. O segundo painel - Ouvidoria e Participação Social - mediado pela ouvidora da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MG), Gláucia Fernandino, contou com a participação da ouvidora do Estado de Minas Gerais, Gabriela Câmara Siqueira, e do diretor-geral do TCEMG, Gustavo Vidigal. Pela tarde, além de um painel que debateu “Comunicação e Tecnologia”, cases de sucesso em ouvidorias foram apresentados aos participantes. *(Denise de Paula)*

VAGAS PARA MÉDICO(A) PEDIATRA

A SANTA CASA MONTES CLAROS ESTÁ OFERECENDO VAGA PARA MÉDICO(A) PEDIATRA, COM PREENCHIMENTO IMEDIATO, PARA COMPOR O CORPO CLÍNICO DO HOSPITAL.

- ÁREA DE ATUAÇÃO:
- PLANTÕES DE TERAPIA INTENSIVA INFANTIL
 - PLANTÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

OS CANDIDATOS DEVERÃO CADASTRAR CURRÍCULUM NO SITE DA SANTA CASA MONTES.

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE. ➡



SANTA CASA
MONTES CLAROS

INFORMAÇÕES: (38)3229-2048
secdiretoria@santacasamontesclaros.com.br